



# 79 – Tipos e proporções de substratos no desenvolvimento de mudas de Abóbora

Suelen Conceição da Silva<sup>1\*</sup>; Francisca Barbosa da Silva<sup>1</sup>; Jocilene Maria S. Carvalho<sup>1</sup>; Custódio Elmar Forte<sup>1</sup>; Sandy Rayssa V. Arruda<sup>1</sup>; Uemeson José dos Santos<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará - Campus Santarém, CEP: 63020-820.

## INTRODUÇÃO

- A abóbora *Cucurbita pepo* é uma hortaliça de destaque produzida no Brasil, onde é considerada uma importante fonte de nutrientes para a população.
- A busca por fontes e combinações ideais de substrato tornou-se a base da produção e comercialização especializada de mudas de hortaliças. O substrato desempenha um papel fundamental na determinação da qualidade das mudas, da taxa de crescimento e da saúde geral.



Este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de tipos e proporções de substratos no desenvolvimento de mudas de abóbora no Município de Santarém-PA.

## METODOLOGIA

**LOCAL:** Instituto Federal do Pará – Campus Santarém

**DELINEAMENTO:**

Terra Preta (TP) Cama de frango (CF)



T1: 100% TP  
T2: 75% TP + 25% CF  
T3: 50% TP + 50% CF

- Utilizou-se sacos com capacidade de 0,25 L.
- 34 dias após semeadura.
- Variáveis analisadas:

Altura da planta (AH)

Número de perfilhamento (NP)

Número de folhas (NF)

Massa fresca da parte aérea (MFPA)

Massa fresca da raiz (MFR)

Massa seca da parte aérea (MSPA)

Massa seca da raiz (MSR)

Comprimento da raiz (CR)

- As médias foram submetidas à análise de variância e comparadas pelo Teste de Tukey a 5% de probabilidade.

## RESULTADOS E CONCLUSÕES

Figura 1. Altura da planta e comprimento da raiz de mudas de abóbora produzidas em diferentes tipos e proporções de substratos, Santarém - 2024.

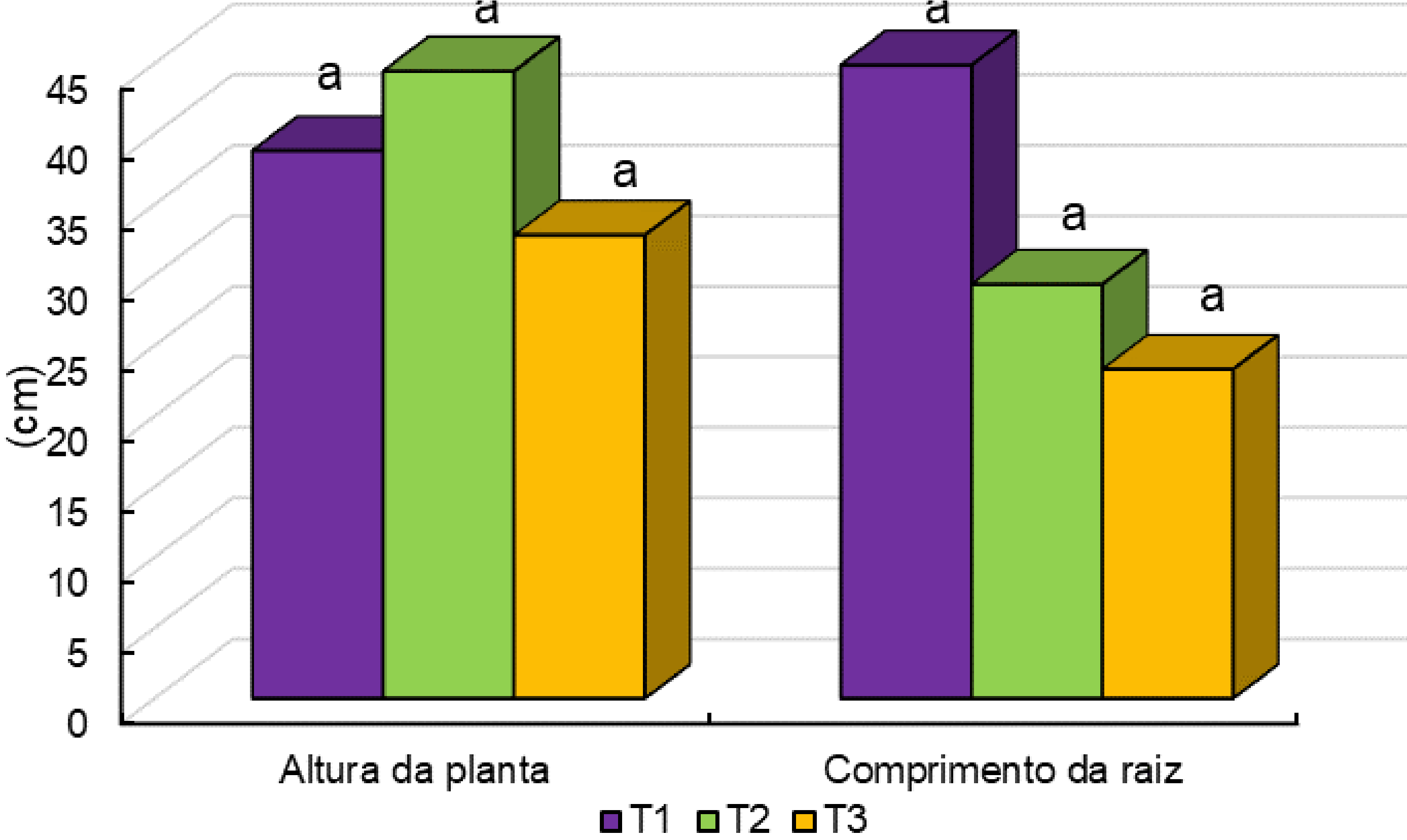


Figura 2. Número de folhas e diâmetro do coleto de mudas de abóbora produzidas em diferentes tipos e proporções de substratos, Santarém - 2024.

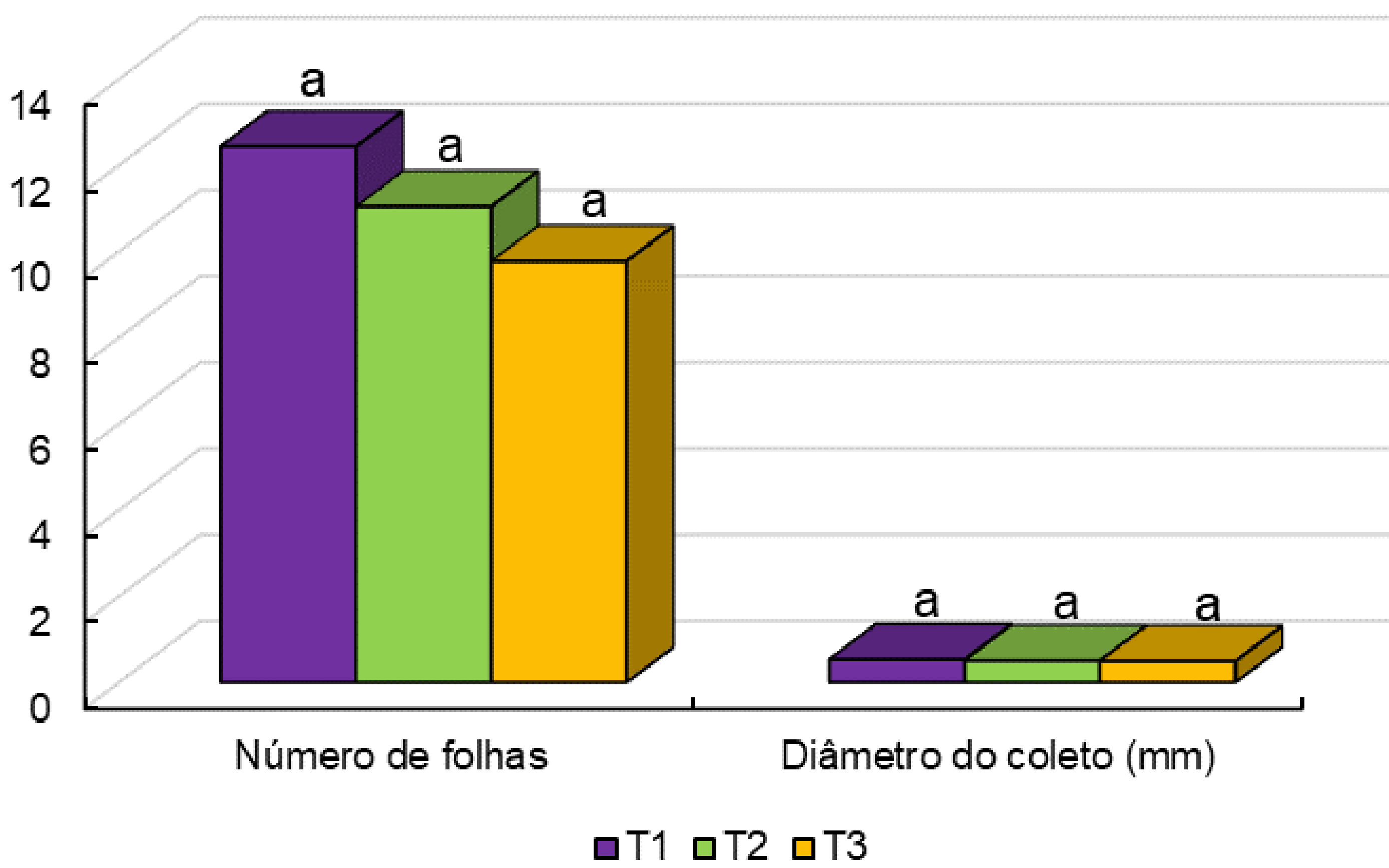
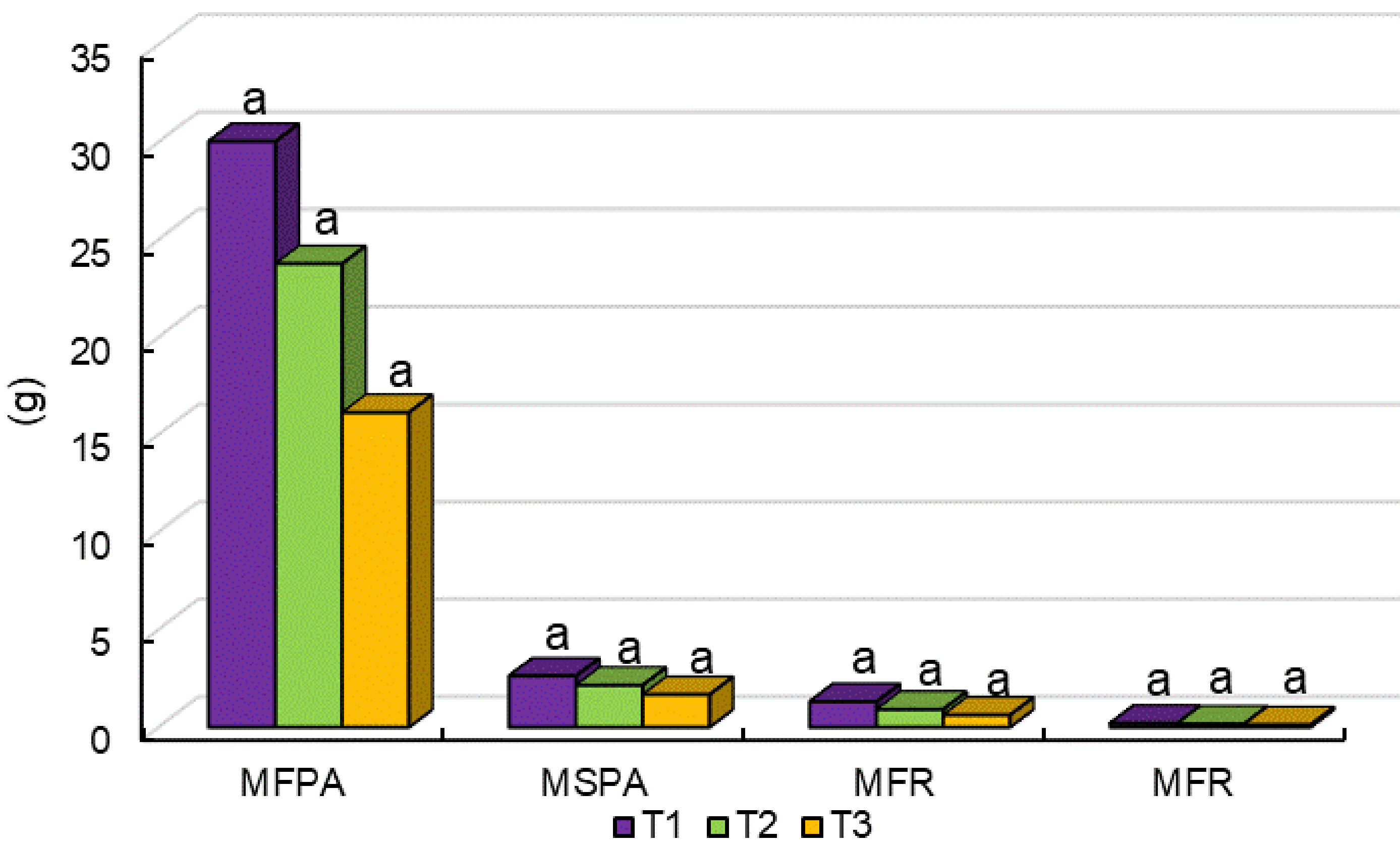


Figura 3. Massa fresca da parte aérea (MFPA), massa seca da parte aérea (MSPA), massa fresca da raiz (MFR) e massa seca da raiz (MSR) de mudas de abóboras produzidas em diferentes tipos e proporções de substratos, Santarém - 2024.



Letras minúsculas comparam médias dos substratos. Médias seguidas das mesmas letras não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Tukey à 5% de probabilidade.

- Para todas as variáveis avaliadas observou-se que não houve diferenças significativas entre os tratamentos, tendo o tratamento T1 as maiores médias entre os demais. Portanto, não é recomendado o uso de diferentes proporções de substratos para produção de mudas de abóbora.

## AGRADECIMENTOS

